

CREDO APOSTÓLICO

LITURGIA DE EUCARISTIA

CANTO E OFERTA: GRAÇAS DOU POR ESTA VIDA (HPD I-237)

1. Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou.
Graças dou pelo futuro e por tudo que passou.
Pelas bênçãos derramadas, pela dor, pela aflição,
Pelas graças reveladas, graças dou pelo perdão.

2. Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também,
Pelas rosas no caminho e os espinhos que elas têm;
Pelas escuridão da noite, pela estrela que brilhou,
Pela prece respondida e a esperança que falhou.

3. Pela cruz e sofrimento e pela ressurreição,
Pelo amor que é sem medida, pela paz no coração;
Pela lágrima vertida e o consolo que é sem par,
Pelo dom da eterna vida sempre graças hei de dar.

PALAVRAS DA INSTITUIÇÃO

PAI NOSSO

DISTRIBUIÇÃO

LITURGIA DE SAÍDA

AVISOS

ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

BÊNÇÃO E ENVIO

LITURGIA DE ENTRADA

ACOLHIDA: “Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele.” (Mc 10.15)

CANTO: POR TUA MÃO ME GUIA (HPD I-174)

1. Por tua mão me guia, meu Salvador, agora e eternamente, por teu amor! Não quero andar no escuro sem tua luz: Eu quero andar contigo, Senhor Jesus!	2. Em tua paz abriga meu coração; conforta-o na tristeza, na solidão! Entrego a minha vida a ti, Senhor. Tu és minha esperança, meu Redentor!
--	--

3. Se bem que eu nada sinta do teu poder –
que a luz da tua face não possa ver:
Eu sei que tu me guias, meu Bom Pastor,
ao teu eterno Reino de graça e amor.

VOTO INICIAL: Trino Deus

CONFISSÃO DE PECADOS E ABSOLVIÇÃO

A Sagrada Escritura nos conta que o *“maior amor que alguém pode ter por seus amigos é dar a vida por eles”*. Este amor nos foi dado por Jesus; ele deu sua vida por nós, para que pudéssemos perceber a gravidade da ausência de amor em nossa vida, mas também para que pudéssemos perceber o valor do perdão que Deus nos dá!

ORAÇÃO DO DIA

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA BÍBLICA (Criança): Marcos 10.13-16

CANTO: BEM DE MANHÃ (HPD I-107)

1. Bem de manhã, embora o céu sereno pareça um dia calmo anunciar, vigia e ora; o coração pequeno um temporal pode abrigar. Bem de manhã, e sem cessar: Vigiar e orar!	2. Ao meio-dia, enquanto os sons da terra abafam mais de Deus a voz de amor, recorre a Cristo, o coração descerra e goza paz com o Senhor! Bem de manhã...
3. Do dia ao fim, após os teus lidares, relembra as bênçãos do celeste amor, contando a Deus prazeres e pesares, a tua mágoa, a tua dor. Bem de manhã...	4. E sem cessar, vigia a todo instante, pois o inimigo ataca sem parar; só com Jesus em comunhão constante podemos sempre triunfar. Bem de manhã...

MENSAGEM

Mensagem - Marcos 10.13-16

“13 Então lhe traziam algumas crianças para que as tocasse; mas os discípulos o repreenderam.

14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele.

16 E, tomando-as nos seus braços, as abençoou, pondo as mãos sobre elas.”

1. Contexto Bíblico -

a) Tradição Helenista

Elas eram fisicamente pequenas, subdesenvolvidas e vulneráveis. Elas eram mentalmente deficientes e ignorantes; elas falavam coisas sem sentido e falhavam em pensar e planejar racionalmente; elas eram caprichosas, tolas e irritantes. O modelo é o cidadão romano, livre.

b) Tradição Hebraica

Na mesma linha, uma anedota talmude diz, “Dormir de manhã, tomar vinho ao meio-dia, conversar com crianças e parar em lugares onde pessoas do povo comum se reúnem, destrói um ser humano”. Tais comentários indicam uma visão das crianças como estando distantes do ideal representado pelo israelita homem e adulto, cumpridor da lei, o modelo!

c) Tradição nos Evangelhos

i) *Crianças como receptoras do reino de Deus* (Marcos 10.13-16) JC enfatiza que a criança é aquela pessoa que tem o direito de receber o reino de Deus (= quatro elementos).

ii) *Crianças como modelos a serem seguidos para entrada no reino de Deus* (Marcos 10.15) JC inverte: Ao invés do adulto ser o modelo, a criança passa a ser o modelo para o adulto! Quais características elas têm para nos oferecer de modelo? Elas não seguem a Lei! Elas são completamente dependentes dos adultos. Assim, aquele que quiser entrar no reino dos céus deverá estar inteiramente, completamente dependente de Deus-Pai e de nenhuma lei sequer.

Nova Significação

i) **PLANTA** – Assim como uma planta precisa de elementos básicos para crescer em sua completa forma, assim também a criança precisa dos elementos do reino de Deus:

01) Água- Vida emocional equilibrada. A criança precisa se sentir segura para se desenvolver sadia.

02) Ar- Um ambiente que desafia seu intelecto. Ela precisa estar envolta por estímulos que a faça desenvolver seu potencial.

03) Terra- Uma estrutura familiar básica e extensa. Suas raízes precisam de espaço para se estender e se firmar. Quem tem história, tem sentido de ser. A história familiar, regional, nacional, mundial faz a criança se localizar dentro de uma realidade que lhe dá sentido de ser. Ela logra responder a pergunta: Por que estou aqui?

04) Luz- Uma fé transcendente a qualquer referência humana. A água, o ar e a terra são elementos do próprio planeta, mas a luz vem de fora, da estrela que chamamos de sol. O sol transcende a terra. A criança precisa ser apresentada a Deus, ser despertada a este tipo único de relação, de amizade e de confiança. Ela precisa ser imersa neste meio religioso; a igreja e suas atividades é um exemplo de espaço e ambiente propício neste sentido.

ii) **ÁRVORE** – Se ela tiver todos estes quatro elementos: um ambiente cheio de amor afetivo, de estímulos intelectivos, de presença familiar, e um relacionamento com Deus, então ela crescerá e se tornará uma grande e frondosa árvore. E o que é a árvore senão Ester ser que humildemente se entrega totalmente às pessoas: oferece sombra ao cansado, galhos para as crianças se pendurarem e brincarem, fruto ao faminto, flor e beleza aos desanimados, perfume ao que se tornou indiferente a tudo e a todos, madeira para os desabrigados, medicina para os doentes.

2. História - **RAÍZES PROFUNDAS**, As mais belas parábolas de todos os tempos, p. 105s.

2. História - *RAÍZES PROFUNDAS*, As mais belas parábolas de todos os tempos, p. 105s.

Tempos atrás, eu era vizinho de um médico, cujo "hobby" era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Às vezes, observava da minha janela o seu esforço para plantar árvores e mais árvores, todos os dias. O que mais chamava a atenção, entretanto, era o fato de que ele jamais regava as mudas que plantava. Passei a notar, depois de algum tempo, que suas árvores estavam demorando muito para crescer. Certo dia, resolvi então aproximar-me do médico e perguntei se ele não tinha receio de que as árvores não crescessem, pois percebia que ele nunca as regava.

Foi quando, com um ar orgulhoso, ele me descreveu sua fantástica teoria. Disse-me que, se regasse suas plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo, em busca da água e das várias fontes nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries. Disse-me ainda, que freqüentemente dava uma palmadinha nas suas árvores, com um jornal enrolado, e que fazia isso para que se mantivessem sempre acordadas e atentas. Essa foi a única conversa que tive com aquele meu vizinho.

Logo depois, fui morar em outro país, e nunca mais o encontrei. Passados vários anos, retornei do exterior e fui dar uma olhada na minha antiga residência. Ao aproximar-me, notei um bosque que não havia antes, quando percebi que o médico, meu antigo vizinho, havia realizado seu sonho! O curioso é que aquele era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como que não resistindo ao rigor do inverno. Entretanto, ao aproximar-me do quintal do médico, notei como estava sólidas as suas árvores: praticamente não se moviam, resistindo implacavelmente àquela ventania toda. Que efeito curioso, pensei eu... As adversidades pelas quais aquelas árvores tinham passado, levando palmadelas e tendo sido privadas de água, pareciam tê-las beneficiado de um modo que o conforto e o tratamento mais fácil jamais conseguiriam.

Todas as noites, antes de ir me deitar, dou sempre uma olhada em meu filho. Debruço-me sobre sua cama e observo como têm crescido. Freqüentemente, oro por ele. Na maioria das vezes, peço para que sua vida seja fácil: "Meu Deus, livre meu menino de todas as dificuldades e agressões desse mundo"... Tenho pensado, entretanto, que é hora de alterar minhas orações.

Essa mudança tem a ver com o fato de que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam. Sei que meu filho encontrará inúmeros problemas e que, portanto, minhas orações para que as dificuldades não ocorram, têm sido ingênuas demais. Sempre haverá uma tempestade, ocorrendo em algum lugar. Portanto, pretendo mudar minhas orações. Farei isso porque, quer nós queiramos ou não, a vida é muito dura. Ao contrário do que tenho feito, passarei a orar para que meu filho cresça com raízes profundas, de tal forma que possa retirar energia das melhores fontes, das mais divinas, que se encontram nos locais mais remotos.

Oramos demais para termos facilidades, mas na verdade pedidos desse tipo são raramente atendidos. O que precisamos fazer é pedir para que consigamos desenvolver raízes fortes e profundas, de tal modo que quando as tempestades chegarem e os ventos gelados soprarem, resistiremos bravamente, ao invés de sermos simplesmente varridos para longe."